

INVESTIMENTOS

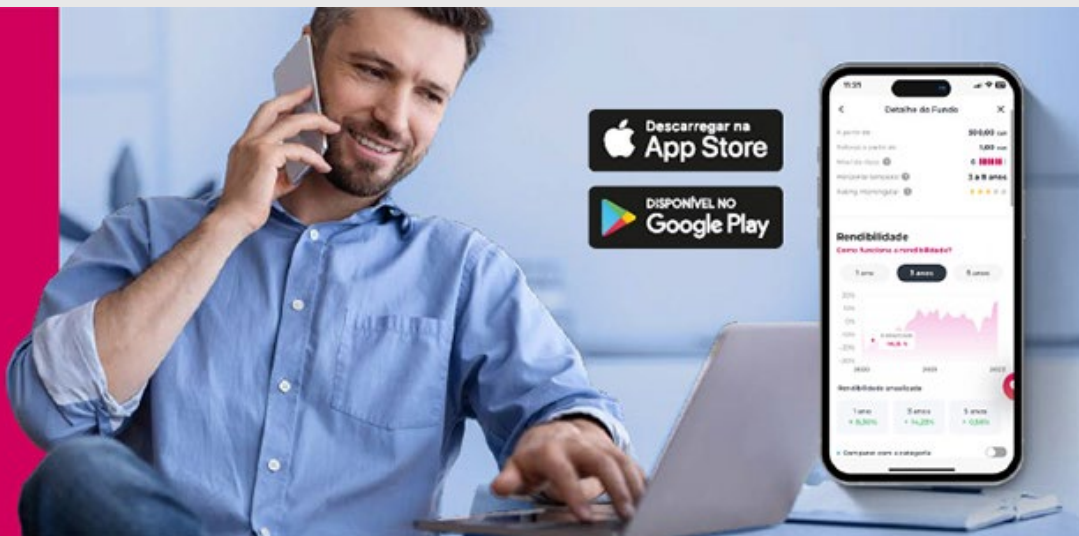
Newsletter

Millennium
bcp

18 de dezembro 2023 N° 734

Invista
quando
e onde
quiser

Agora já pode
subscrever Fundos
de Investimento
na APP Millennium



Publicidade. Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp



Mercados

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI



Ranking

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



Desempenho dos Mercados Financeiros

Os mercados financeiros evidenciaram uma recuperação significativa em novembro, com os mercados acionistas e de obrigações a registarem ganhos generalizados. A inflação desacelerou mais do que o esperado na Zona Euro e nos EUA, induzindo uma descida das taxas de juro de mercado, o que levou os investidores a aumentarem a confiança relativamente ao fim do ciclo de subida das taxas de juro dos bancos centrais e na possibilidade de cortes de taxas em 2024.

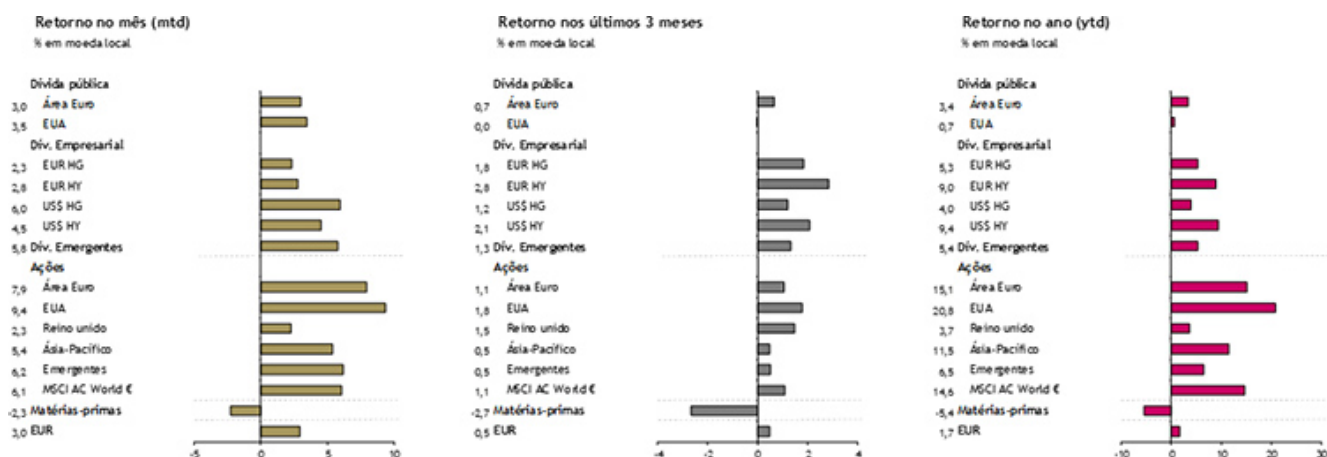
Os membros de bancos centrais procuraram atenuar a convicção dos investidores na descida de taxas, reiterando ser prematuro discutir cortes de taxas num contexto de inflação ainda acima do objetivo. Ao mesmo tempo, mostraram uma postura mais equilibrada e cautelosa, realçando os progressos atingidos na trajetória da inflação e o facto da política monetária se encontrar em território suficientemente restritivo para conduzir a inflação de volta ao objetivo.

Neste contexto, as taxas de juro mais que reverteram a subida dos dois meses anteriores, evidenciando descidas significativas em todas as maturidades. A dívida pública teve retornos positivos nos EUA e na Zona Euro, tal como a dívida empresarial, que beneficiou também de um estreitamento de spreads, num contexto de maior apetência pelo risco. A dívida de mercados emergentes em dólares registou também ganhos significativos.

Os mercados acionistas tiveram retornos expressivos, suportados sobretudo pela descida das taxas de juro e pela expectativa de um pendor menos restritivo na condução de política dos bancos centrais. Adicionalmente, as ações beneficiaram de uma melhoria dos lucros empresariais do terceiro trimestre, que superaram as estimativas, designadamente nos EUA. As ações norte-americanas registaram a melhor performance, beneficiando da revisão em alta do crescimento do PIB do terceiro trimestre para 5,2%, seguidas pelas ações da Zona Euro, que foram também suportadas pela estabilização dos indicadores económicos. As ações da Ásia e de mercados emergentes tiveram valorizações expressivas, em parte suportadas pelo anúncio de estímulos adicionais da China ao setor imobiliário.

Os preços das matérias-primas desceram, refletindo a queda dos preços da energia, nomeadamente dos preços do petróleo, influenciados pela diminuição dos receios de escalada regional do conflito no Médio Oriente, mas sobretudo pela dúvida em relação à disciplina dos membros da OPEP+ no cumprimento dos cortes voluntários na produção bem como pelo aumento inesperado da oferta dos EUA. Os preços do gás natural também caíram. Os preços dos metais preciosos subiram, induzidos pela descida das taxas de juro e pela depreciação expressiva do dólar.

Evolução dos Mercados Financeiros em novembro de 2023



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias-primas, EUR versus USD.



Perspetivas

A inflação tem seguido a trajetória que esperávamos, registando uma desaceleração generalizada em várias regiões e também nas diferentes categorias de bens e serviços, refletindo, em parte, o abrandamento da procura induzido pelo pendor restritivo das políticas monetárias. Adicionalmente, as distorções pandémicas que afetaram a oferta global têm vindo a dissipar-se, designadamente em resultado da normalização nas cadeias de produção globais e de um menor desequilíbrio no mercado de trabalho, o que tem mitigado a pressão sobre os preços. Em simultâneo, os preços das matérias-primas, que tinham subido significativamente no período pós-pandémico e com a eclosão da guerra na Ucrânia, também diminuíram de forma expressiva, designadamente os preços da energia.

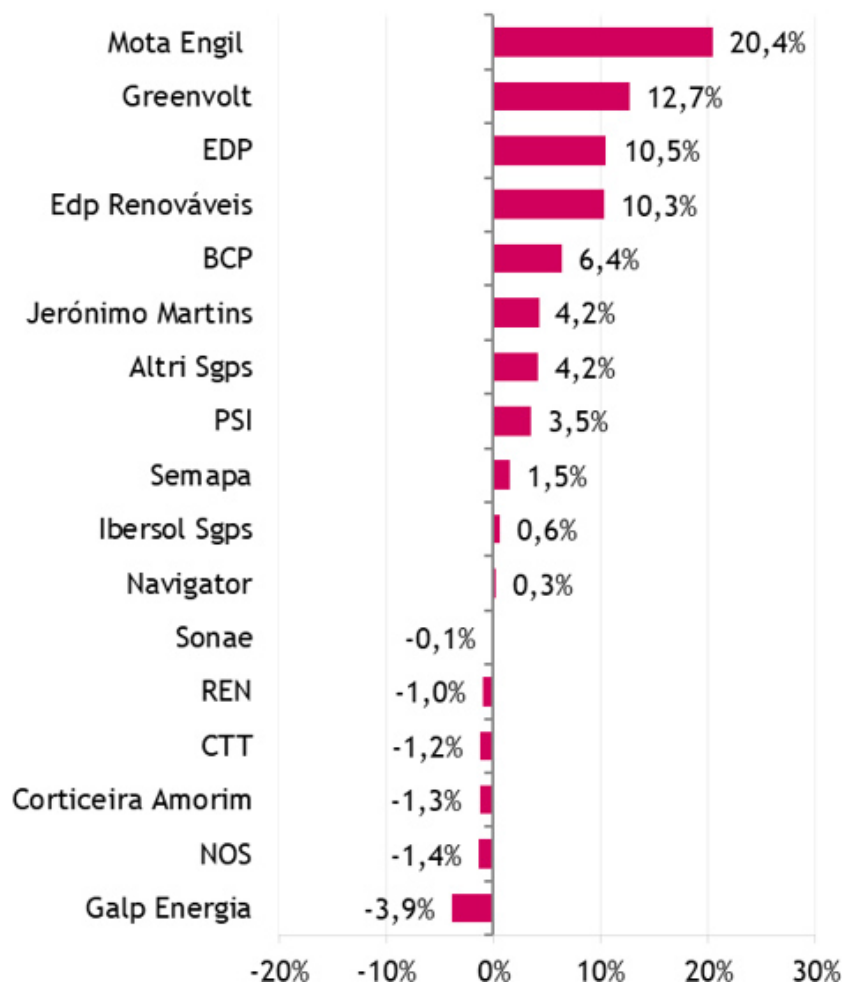
Os indicadores de preços reportados no último mês revelaram progressos significativos e mais rápidos que o previsto, reforçando a confiança na trajetória de convergência da inflação para o objetivo de 2%, quer na Europa quer nos EUA. Esta evolução levou a que os investidores antecipassem as expectativas de descida de taxas de juro por parte dos bancos centrais, induzindo um impacto positivo na generalidade dos mercados financeiros, quer dos mercados de dívida quer dos mercados acionistas. Em simultâneo, os indicadores de atividade económica divulgados reforçaram a confiança no cenário de “*soft-landing*”, i.e., num cenário benigno de desaceleração da inflação e de crescimento económico moderado.



Desempenho do PSI

O PSI aproveitou o melhor mês do ano para os mercados de ações europeus e norte-americanos na sua globalidade e valorizou 3,5% em novembro. A impulsionar o sentimento esteve a descida das yields de dívida soberana, em resposta a expectativas crescentes de que 2024 seja um ano de maiores cortes de taxas de juro pelos bancos centrais. Após a correção de outubro, a Mota-Engil subiu 20,4%, acumulando mais de 215% no conjunto do ano, impulsionada pela revelação de expansão de receitas e manutenção do outlook. Em bom plano estiveram também as empresas ligadas à geração de energia – a Greenvolt (+12,7%) recebeu um upgrade; a EDP (+10,5%) mostrou aumento de lucros mesmo com queda de receitas, vendeu ativos no Brasil e mereceu uma revisão em alta da avaliação; a EDPR ganhou 10,3%. Na lista seguiu-se o BCP (+6,4%), que recebeu vários upgrades e viu o CEO Miguel Maya afirmar que o banco irá certamente pagar dividendos aos acionistas, mas que o fará com a prudência adequada. As ações do banco mais que duplicam desde o início do ano. A Altri acumulou ganhos, apesar de ter mostrado contração de receitas e lucros e ter sofrido um corte de preço-alvo. Do lado negativo, a Galp Energia (-3,9%) refletiu a descida dos preços do petróleo. A NOS (-1,4%) reportou queda de lucros, devido a efeitos extraordinários. A C.Amorim (-1,3%) difundiu queda de receitas nos primeiros 9 meses do ano (9M23), pese embora os lucros terem crescido. Os CTT até mostraram crescimento em toda a linha nos 9M23, mas recuaram 1,2%. REN e Sonae também mostraram números e encerraram com saldo mensal levemente negativo.

PSI (var.% nov.23)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



Fundos de Investimento

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

| Fundos | Rendibilidade* | Classe de risco |
|--|----------------|-----------------|
| 1º Janus Henderson Capital Funds plc Global Technology and Innovation Eur | 41,66% | 6 |
| 2º Partners Group Listed Investments SICAV Listed Private Equity EUR P Acc | 27,41% | 6 |
| 3º BNY Mellon Brazil Equity Fund EUR A Acc | 25,83% | 7 |

| | | | |
|----|----------------------------|--------|---|
| 4º | IMGA Iberia Equities ESG A | 24,40% | 6 |
| 5º | IMGA Ações América | 19,21% | 5 |

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Novembro 2023

Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º IMGA Liquidez
- 4º BNP Paribas Money Market USD Classic Cap
- 5º IMGA Ações Portugal

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 15/12/2023 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



Certificados

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

| | | |
|----|-------------------|-------|
| 1º | BCP NASDAQ100 EUR | 41,7% |
| 2º | BCP IBEX 35 | 22,3% |
| 3º | BCP DAX 40 | 16,9% |
| 4º | BCP S&P500 EUR | 16,7% |
| 5º | BCP ESTOXX50 | 15,6% |



Seguros Unit Linked

TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

Seguros Unit Linked

| | |
|--|-------|
| 1º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva | 2,77% |
| 2º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva | 2,49% |
| 3º Reforma Ativa PPR – Estratégia Proteção | 2,32% |
| 4º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada | 2,20% |
| 5º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica | 2,06% |

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



EURONEXT LISBON AWARDS 2023

Este prémio
já é nosso



Prémios Euronext Lisbon Awards 2023, categoria "Local Market Member in Equity". Distinção atribuída pela Euronext. Mais informações em www.euronext.com. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que os atribuiu.

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros;
Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.